

Raúl Castro chama a enfrentar a ameaça do zica vírus



Havana, 22 de fevereiro (RHC).- O presidente cubano, Raúl Castro, chamou a população a cumprir com disciplina as medidas tomadas pelo ministério da Saúde para evitar a entrada no país do zica vírus.

No documento, publicado nesta segunda-feira no jornal “Granma”, Raúl afirma que embora a doença não tenha sido registrada ainda em Cuba, é preciso que o povo se torne o principal protagonista da batalha atual contra o mosquito *Aedes Aegypti*, que também transmite a dengue, a chikunguya e a febre amarela.

O presidente cubano apontou uma série de fatores que propiciam a presença desse vetor apesar do trabalho feito nos últimos anos, entre eles as condições adversas do clima e as deficiências no saneamento ambiental. É preciso empreender um programa intensivo de saneamento nos centros de trabalho, zonas residenciais e dentro das moradias, com a colaboração ativa dos organismos, organizações de massas e a comunidade, indica o texto.

Raúl Castro garantiu que o sistema de saúde do país tem as condições necessárias para atender os eventuais contagiados com o zica vírus, e chamou os cidadãos a assumirem a tarefa como um assunto pessoal, um problema com o qual todos têm a ver, sobretudo pela responsabilidade com a própria família.



Radio Habana Cuba